

# Baianos e mineiros na defesa do Estado

*Eles não nasceram no Espírito Santo mas são representantes capixabas no Congresso Nacional*

ELIANE PROSCHOLDT  
JALDECY PEREIRA

Dividindo os sotaques mineiro e baiano, 38% dos parlamentares que compõem a bancada federal do Estado no Congresso Nacional, em Brasília, defendem os interesses do Espírito Santo.

Isso porque um dos três senadores e quatro dos 10 deputados federais deixaram sua terra natal na infância, adolescência e até mesmo na fase adulta, e vieram para cá em busca de no-

vas conquistas.

Apesar das histórias das mudanças de cada um serem distintas, todos eles trouxeram na bagagem algo em comum: o espírito de liderança e a vontade de vencer.

Um dos exemplos é o deputado federal Nilton Baiano (PP), que nasceu em Itabuna, na Bahia. Com 27 anos, em meio a perseguições por conta da ditadura militar, acabou se refugiando em Vitória, onde concluiu o curso de Medicina.

## Iriny Lopes (PT)

Nasceu em Lavras, região Sul de Minas Gerais. Chegou ao Estado em 1976. Dois anos depois foi morar em Juiz de Fora, Minas Gerais. Em 1993, retornou ao Espírito Santo. Desde o ano passado, ela está na Câmara Federal defendendo os interesses do Estado.



## Rose de Freitas (PMDB)

Mineira, nascida em Caratinga, ela mora no Estado há 30 anos. Veio para a capital capixaba participar de um encontro político e ficou.

Atuou como deputada federal de 1987 a 1995 (dois mandatos consecutivos). Seu mandato parlamentar vai até 2007.

“Sou o deputado mais votado do Estado, aqui me formei e constitui família. Posso assegurar que hoje não trocaria um terço do Espírito Santo por toda a Bahia”, disse o parlamentar.

Sempre carregando a bandeira do desenvolvimento para o Estado, Nilton Baiano exerce o seu quarto mandato na Câmara Federal.

Seu conterrâneo, o deputado federal Neucimar Fraga (PL), que nasceu no distrito de Itanhém, na Bahia, veio para o Espírito Santo com 10 anos, acompanhado de seus pais e sete irmãos.

Com 16 anos, ele começou a despertar interesse pela política e até hoje não parou mais. Inicialmente se destacou no município de Vila Velha, onde foi eleito vereador em 2000.

Destino semelhante teve a deputada Rose de Freitas, que há 30 anos deixou sua cidade natal, Caratinga, Minas Gerais, e veio para o Espírito Santo.

Realizando uma militância política clandestina, Rose se reunia em vários estados. Numa destas paradas, ela chegou a Vitória e decidiu morar na Capital.

A deputada Iriny Lopes (PT), que nasceu em Minas Gerais, e o senador Magno Malta (PL), natural da Bahia, também se encantaram com o Estado.

“Sou capixabano ou baixaba. Posso dizer que amo o Espírito Santo porque aqui constitui minha família e realizei os meus sonhos”, disse Malta.

## ORGULHO

Mesmo sem esquecer as origens, os parlamentares que deixaram sua terra natal para viver no Espírito Santo são unânimes em afirmar que têm orgulho de defender o Estado nacionalmente.

Ao serem questionados se são mineiros, capixabas ou baianos, respostas como “sou capixaba-

no, baixabano ou minexaba” estão na ponta da língua.

A paixão pelo Estado é tamanha que o deputado Nilton Baiano (PP), por exemplo, garantiu que não trocaria um terço do Espírito Santo por toda a Bahia.

## Sucesso em outras terras

Ao contrário dos cinco parlamentares da bancada federal que deixaram sua cidade natal para viver no Espírito Santo, três capixabas saíram daqui para morar em outros estados e também acabaram sendo eleitos.

Coincidência ou não, todos os três filiaram-se ao Partido dos Trabalhadores. São eles: o deputado estadual Durval Ângelo Andrade (PT-MG), nascido em Baixo Guandu, e os deputados federais Zé Geraldo (PT-PA), natural de Colatina, e Carlos Santana (PT-RJ), que nasceu na Glória, em Vila Velha.

Durval passou sua infância em Castelo, onde ainda mora a sua família. Com 17 anos, ele foi para Juiz de Fora, em Minas Gerais, estudar teologia.

Apesar de desistir da idéia de ser padre, acabou ficando em terras mineiras. Foi eleito vereador, por dois mandatos, em

Contagem e hoje, aos 46 anos, está no terceiro mandato de deputado estadual.

Durval, que sempre visita seus familiares que moram em Guapari, disse que pretende desfrutar da aposentadoria em terras capixabas.

Carlos Santana, que está no seu quarto mandato, deixou o Estado com 8 anos, pois o seu pai foi trabalhar no Rio de Janeiro.

“Tenho o gingado do carioca e a crença do capixaba”, contou o parlamentar.

Atuando em três mandatos consecutivos como deputado, sendo dois na esfera estadual e um na federal, o atual deputado Zé Geraldo saiu do Espírito Santo com 17 anos. “Mesmo estando no Pará, eu estou ligado aos capixabas”, diz.

## ITÁLIA

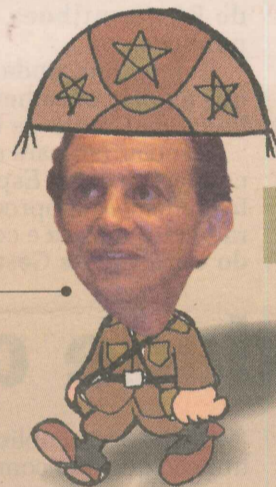
Não são apenas em outros es-



## Magno Malta (PL)

Nasceu em Macarani, mas foi criado em Itapetinga, na Bahia. Aos 17 anos, foi para Recife e, dois anos depois, veio para Cachoeiro de Itapemirim.

Lá, conheceu sua mulher, com quem se casou. Em 1998, foi eleito deputado federal e, em 2002, senador.



## Nilton Baiano (PL)

Sua terra natal é Itabuna, na Bahia. Viajou para Salvador, onde cursou medicina, mas foi expulso da faculdade porque foi preso em São Paulo, quando liderava movimentos estudantis.

Chegou ao Estado em 1969. Está no seu quarto mandato de deputado federal.



## Neucimar Fraga (PL)

Nascido em Jaqueto, distrito de Itanhém, no Sul da Bahia, veio para o Estado com 10 anos. Durante 22 anos morou no bairro Soteco, em Vila Velha.

Foi eleito deputado federal em 2002, quando passou a atuar em Brasília, defendendo os interesses capixabas.



Carlos Santana foi para o Rio



Zé Geraldo: deputado do Pará

tados da federação que os capixabas se destacam na política. O sucesso atravessa fronteiras. Morto em julho de 1996, o exemplo de Tobias José Zuccolotto, primeiro brasileiro a ser eleito vereador na Itália, ainda está vivo na memória de muitos capixabas.

Zuccolotto era partidário da Lega Nord (Liga Norte), um dos partidos mais polêmicos daquele país. A legenda defendia a divisão do território italiano em dois.

Natural de Vila Velha, ele morreu por conta de complicações causadas por um câncer ósseo.

REVELAÇÃO  
DE CÂMERA  
DIGITAL

R\$ 0,70  
1 CÓPIA  
NO FORMATO 10X15

Valor Disponível nas lojas Shopping Vitória e Santa Lucia

RAPIDcolor

# Nilton Baiano foi perseguido pela polícia

*Preso no período da ditadura, o deputado vivia em fuga e encontrou tranquilidade no Espírito Santo*

Para o deputado federal Nilton Baiano (PP) a descoberta do Espírito Santo como um novo local para viver não foi uma opção, mas uma necessidade. Isso porque ele chegou ao Estado fugindo da Polícia Federal por conta das perseguições da ditadura militar.

A fuga, na verdade, era porque ele foi preso na cidade de Ibiúna, em São Paulo, quando participava de um congresso estudantil, onde cerca de mil estudantes foram presos, entre eles o atual ministro-chefe da Casa Civil, José Dirceu.

Mesmo tendo sido liberado da cadeia, Baiano continuou a ser perseguido pelos policiais.

O deputado foi preso sob a acusação de suspeita de subversão. Na ocasião, ele era presidente do diretório acadêmico da Faculdade de Medicina da Bahia e, em 1964, liderou muitos movimentos estudantis.

"Estudava Medicina em Salvador e participava da política estudantil. Em 1968, eu participei do congresso. Era do PC do B na época. Quando saí da prisão, fui expulso da faculdade, pois antigamente ser de esquerda era um negócio complicado", contou.

Assim que foi liberado da cadeia, Baiano voltou para Bahia e, posteriormente, partiu para o Rio de Janeiro.

"O partido me levou para o Rio, onde fiquei um mês. Nem me passava pela cabeça morar no Espírito Santo porque na Bahia só se via o Rio de Janeiro e São Paulo. No Rio, conheci uma moça que também foi presa, mas não sofreu nada porque tinha uma família influente, seu tio era general. Nos tornamos amigos e ela me ajudou a vir para o Estado, onde conclui o curso de Medicina e fugi das perseguições", contou.

## PRISÃO

Na prisão, o parlamentar não foi torturado fisicamente, mas passou por pressão psicológica.

"Os policiais perguntavam sobre as armas, eu realmente não sabia de nada. Aí o cara falou: 'Tem gente que vai morrer porque sabe demais. Você vai ser fuzilado porque não sabe nada'", contou sorrindo.

Relembrou ainda que na prisão os policiais entravam nas celas com máquinas fotográficas e muitos presidiários ficavam apavorados.

"Vi muita gente desmaiar de medo depois que os policiais saíam. Não tinha medo de nada porque naquela época a ideologia estava acima do medo. Eu achava que não tinha feito nada de mais para ser fuzilado", contou.

## Na Assembléia, 3 são de fora

CLAUDIA PEDRINHA - 23/12/2003

Dos 30 deputados da Assembléia Legislativa do Espírito Santo, três parlamentares nasceram em outros estados e ainda na infância vieram para o Estado.

Nascido em Aimorés, Minas Gerais, o presidente da Assembléia, Claudio Vereza (PT), veio para o bairro Aribiri, em Vila Velha, com 4 anos, juntamente com sua família, que buscava uma perspectiva de trabalho.

O carioca Robson de Souza Vaillant (PL) mora no Estado há 10 anos. Designado pela Igreja Universal do Reino de Deus, onde é pastor, Vaillant veio com uma missão: "ganhar almas para Deus".

"A vida política também foi um projeto da igreja e eu concordei, pois não tínhamos representantes no cenário político capixaba. Fui eleito com 24.155 votos, a maioria de evangélicos", contou.

O deputado disse que guarda até hoje o bilhete da passagem de ônibus que comprou no Rio na época em que veio morar no Estado.



Vereza nasceu em Aimorés

Já o deputado José Tasso (PTC) nasceu em João Pessoa, na Paraíba, e com 3 anos veio com os pais para Cachoeiro de Itapemirim, no Sul do Estado.

A mudança ocorreu porque o seu pai era gerente de um banco e foi transferido para cá.



Élcio Álvares pretende se candidatar a deputado federal ou a senador em 2006

## Élcio quer voltar ao Congresso

Ele já foi deputado federal, senador e governador do Estado. Agora começa a se preparar para retornar ao cenário político em 2006. A meta é voltar a representar o Espírito Santo no Congresso Nacional.

Élcio Álvares (PFL) tinha apenas 6 anos de idade quando a sua família resolveu trocar Ubá, em Minas Gerais, pelo município capixaba de Vila Velha.

Desde a adolescência – hoje ele tem 71 anos –, se destacava nas lideranças estudan-

tis e na presidência de grêmios esportivos.

A primeira vez que disputou o pleito, como candidato a deputado federal, foi em 1965, tendo ficado na primeira suplência.

Em 1970, foi o deputado federal mais votado no Estado e o quarto no País. Cinco anos depois foi governador do Espírito Santo.

Disputou o Senado e foi eleito em 1991, porém não conseguiu se reeleger, perdendo o car-

go para Paulo Hartung (PSB), hoje governador do Estado.

No governo de Fernando Henrique Cardoso foi convidado e aceitou o cargo de ministro da Defesa.

Agora quem pensa que Élcio Álvares se aposentou da política por causa da cirurgia que fez em setembro do ano passado para substituir a válvula da artéria aórtica, está enganado. Em 2006 ele pretende se candidatar a deputado federal ou a senador.

**Se o seu negócio é servir bem, a ACIMAQ é um prato cheio.**

<p><b>Condicionador de Ar</b> Tipo Split - Capacidade 12.000 Btu's Mod. Hi-Wall LG</p> <p><b>1+3 vezes de R\$472,50</b> R\$1.890,00 à vista</p>	<p><b>Condicionador de Ar</b> Tipo Janela - Capacidade 18.000 Btu's LG</p> <p><b>1+3 vezes de R\$364,00</b> R\$1.398,00 à vista</p>
<p><b>Bebedouro de Pressão</b> Capacidade 40Lts - Inox MASTERFRIO</p> <p><b>1+2 vezes de R\$146,00</b> R\$417,00 à vista</p>	<p><b>Bebedouro</b> Industrial - Capacidade 100Lts - Inox Com 02 torneiras INTERLOJA</p> <p><b>1+2 vezes de R\$553,00</b> R\$1.497,00 à vista</p>
<p><b>Vitrine Expositora</b> Vertical - Porta de vidro - Cap. 410 Lts CARRIER</p> <p><b>1+3 vezes de R\$447,00</b> R\$1.725,00 à vista</p>	<p><b>Refresqueira</b> 2 Reservatórios - Ótima produtividade de qualquer tipo de suco, chás, bebidas lácteas e achocolatados - Capacidade 30Lts 220v IBBL</p> <p><b>1+3 vezes de R\$399,00</b> R\$1.497,00 à vista</p>

Av. Vitória:(27) 3200-2501  
Vitória:(27) 3200-2844  
Colatina:(27) 3722-3199  
Campo grande:(27) 3346-5111

Fotos meramente ilustrativas - Promoções válidas por tempo limitado ou enquanto durar os estoques - Alguns dos produtos anunciados não estarão disponíveis em todas as lojas - Nos reservamos a possíveis erros de impressão e digitação que possam ocorrer neste anúncio - Os pagamentos deverão ser efetuados em cheques com os vencimentos a cada 30 dias - Sujeito a aprovação de crédito.

**ACIMAQ**  
Equipamentos Comerciais  
www.acimaq.com.br